

Opiniãoanálise

# O Vale do Taquari precisa do GPS Rural

O projeto de implantação do GPS Rural em Estrela precisa ser replicado em todos os municípios do Vale do Taquari. É uma proposta simples, barata e com alto potencial para solucionar um problema crônico nas áreas rurais, que é a demora no atendimento por parte das forças de segurança, ambulâncias e afins. O georreferenciamento das propriedades e empreendimentos da zona rural permite aos policiais e demais agentes a rápida e efetiva localização de uma eventual ocorrência, garantindo muito mais agilidade no deslocamento de viaturas para evitar crimes, salvar vidas e devolver a necessária tranquilidade ao homem do campo. O movimento é tão útil, descomplicado e importante para a segurança pública que é difícil entender como as entidades representativas dos gestores ainda não debateram sobre a regionalização desta “novidade”. Eu reforço: Amvat, Amat e Codevat precisam entender melhor essa ferramenta e lutar pela implantação em âmbito regional.



rodrigomartini@grupoahora.net.br  
**RODRIGO MARTINI**

## Investidores no Tico-Tico

O governo de Westfália aposta na diversificação da economia local. E o turismo terá papel fundamental neste processo. O município possui muito potencial e atrações turísticas naturais, de contemplação. Mas a maioria dos espaços está subutilizado. Diante do quadro, o poder público trabalha para atrair investidores e instigar e auxiliar os proprietários das áreas mais valorizadas para que a cidade ofereça novos atrativos aos visitantes. E, entre os pontos mais propensos, destaque para a Lagoa do Tico-Tico e o Paraíso Paissandu.



## Lajeado pode perder a PRF?

O debate sobre a construção de uma nova sede para a Polícia Rodoviária Federal (PRF) em Lajeado gera apreensão no Vale do Taquari. O assunto não é novo. Pelo contrário. Desde o início da concessão da BR-386, em 2019, os representantes da 4ª Delegacia Regional da PRF já alertavam para a necessidade de agilizar a mudança de local (o ponto atual ficará inviabilizado a partir da duplicação da rodovia naquele trecho). Ontem, a informação sobre a mudança temporária da unidade para o espaço localizado em Tabai, no entroncamento da BR-386 com a ERS-287, gerou indignação entre alguns agentes. Em nota, a Associação Lajeadense dos Policiais Rodoviários Federais (ALPRF) defende a manutenção do atual posto operacional até o fim das obras da nova sede. Em resumo, eles temem que a nossa região sofra o mesmo martírio verificado em Pelotas, por exemplo, onde a “mudança temporária” daquela unidade perdurou por mais de uma década.

## TIRO CURTO

- **Errata:** na edição de ontem, citei o deputado estadual Delegado Zucco. Mas, e diferente da publicação, ele é filiado ao Republicanos, e não ao PL.
- Lorival Silveira (PP) não é presidente da câmara. Mas, e na condição de vice-presidente da Mesa Diretora, ele promulgou o projeto de lei de origem legislativa que garante maior transparência aos atos realizados pela Junta Administrativa de Recursos de Infrações (Jari).
- Aliás, e ainda sobre Silveira, o parlamentar da base do governo voltou a questionar as permutas realizadas pelo prefeito Marcelo Caumo (PP) e sua equipe. Segundo ele, é tarefa do vereador fiscalizar. E ele está coberto de razão.
- O PP de Encantado realiza o

jantar de confraternização no dia 11 de agosto. O encontro será no Salão Comunitário de Santo Antônio, a partir das 19h. No cardápio, massa caseira, galetos, maionese e saladas. O valor é R\$ 35.

- **A disputa pela presidência do PSDB de Lajeado deve contar com duas chapas. Além de Carlos Reckziegel, o vereador Márcio Dal Cin se movimenta para angariar apoio interno de novos e velhos correligionários.**
- Em Estrela, o governo municipal vai pagar R\$ 8,6 mil mensais pelo aluguel de oito boxes para a guarda de veículos junto à rodovia. O contrato tem duração de três meses. E o objetivo é subsidiar de forma indireta a manutenção do espaço até a

nova concessionária encontrar um ponto novo para a venda de passagens, e para o embarque e desembarque de passageiros.

- **Secretário Estadual de Parcerias e Concessões, Pedro Capeluppi será o palestrante da reunião-almoço promovida em conjunto pela Acil de Lajeado e a CIC Vale do Taquari. O encontro ocorre na próxima quarta-feira, na sede da entidade lajeadense.**
- Na capital dos gaúchos, a vanguarda do atraso tenta atrasar as obras de reformulação do Parque da Harmonia. Os mesmos tentaram barrar a remodelação da orla do Guaíba. Por sorte, não conseguiram. E hoje eu aposto que até eles aproveitam aquele belíssimo espaço aberto ao público. Né?

## Parque Linear do Engenho em debate

Representantes da empresa Tartan Arquitetura e Urbanismo finalizam os trâmites para doar ao governo de Lajeado o audacioso projeto do Parque Linear do Engenho, que interliga o parque Ney Arruda, às margens do Rio Taquari, o Parque do Engenho, na divisa entre os bairros Americano e Hidráulica, e o Parque Pirai, no São Cristóvão. Na manhã de ontem, eles apresentaram a ideia para a prefeita em exercício, Gláucia Schumacher. A partir da doação, o objetivo é buscar apoio do setor privado para custear – por meio de permutas com áreas públicas – a construção das pistas de caminhada e demais ferramentas previstas para serem instaladas ao longo – e às margens – do curso do histórico arroio. A Construtora Lyall já demonstrou interesse em apoiar o trecho final. Mas há espaço – e necessidade – para outros empreendimentos participarem.



A HORA  
BOM DIA

Apresentação:  
Adair Weiss

Diariamente  
6h às 8h

RÁDIO 102.9  
A HORA

Sicredi

Diamond Construtora

DRT Group

Certel

Kaimon

Supermercado STR Lajeado

Sunday Village Care

Diersmann Assistência Familiar

Nutritec Nutrição Animal

Fruki Bebidas

Gustavo Adolfo

Cruzeiro

AS PNEUS

PAP Urbanizadora

365 Empresa Scapini

tartan# Arquitetura e Urbanismo

Charrua Plus

OBRA 34 Materiais de Construção

políticacidania

# Câmara chama governo e entidades para debater Guarda Municipal Armada

Divergências entre vereadores e preocupação de entidades serão expostas em reunião na próxima semana. Custos para implementação do órgão está no cerne da discussão

Mateus Souza  
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

**P**rotocolado há duas semanas na câmara de vereadores, o projeto de lei que cria a Guarda Municipal Armada no município divide opiniões dentro e fora do Legislativo. O texto está em análise nas comissões e também gera debates entre entidades de classe, que defendem um maior diálogo na construção da proposta.

Uma reunião, com a presença do prefeito Marcelo Caumo e do secretário de Segurança Pública, Paulo Locatelli, deve ocorrer após a sessão da próxima terça-feira, 8, na própria câmara. Líderes das entidades serão chamados para a discussão. O objetivo é colocar o projeto em votação ainda este mês.

A futura Guarda Municipal deve contar com 48 guardas. Os 33 agentes de trânsito poderão fazer o curso de habilitação e, em caso de aprovação, assumirão a nova função. Já as outras 15 vagas serão preenchidas via concurso público. Os profissionais farão treinamento específico para habilitação ao uso de arma.



Agentes do Departamento de Trânsito farão curso de habilitação para atuar na Guarda Municipal

“Queremos dar a segurança, e não só a sensação. Para isso, é preciso de um profissional bem treinado e armado”, afirma o Locatelli. Lembra que o projeto não autoriza “disparos de advertência” e só permite o uso de armas contra pessoas em casos de “legítima defesa própria ou de outrem contra ameaça iminente de morte ou ferimento grave”, e também para “impedir crime que envolva séria ameaça à vida”.

## Sensação de segurança

Entre as entidades, posicionamentos diferentes em relação à Guarda Municipal. Presidente da

Associação Lajeadense Pró-Segurança Pública (Alsepro), Dieres Martins acredita se tratar de um avanço para ajudar ainda mais na redução dos índices de criminalidade no município.

“Com função distinta da Brigada Militar e da Polícia Civil, a Guarda Municipal é competente para atuar na proteção e segurança do patrimônio público do município e do cidadão. A implantação, ao meu ver, auxilia para que as demais forças de segurança possam melhor direcionar suas atuações no combate ao crime organizado”, afirma.

Já o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL Lajeado), Aquiles Mallmann observa que, para o comércio, a presença de mais agentes de segurança nas ruas será benéfica. “Vamos ter mais efetivos circulando na cida-

de. Então vejo com bons olhos a criação da Guarda Municipal, que vem a trazer mais segurança para a nossa comunidade”, frisa.

## Cofres públicos

O impacto às finanças públicas também é considerado por entidades. A Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) reconhece a importância da segurança à sociedade, mas entende se tratar de um tema com diversos enfoques e precisa ser refletido devido ao seu grau de complexidade.

“Parte de nossas lideranças argumenta que, por ser dever do Estado, já pagamos, e muito bem, por esta conta. Implantar uma guarda municipal será muito oneroso aos cofres do município. A existência da guarda, por sua vez, pode fazer o Estado



**Vejo o projeto como uma incógnita, mas que a princípio onera os cofres públicos. E se trata de uma qualificação que a Brigada Militar de ao natural, de muitos anos”**

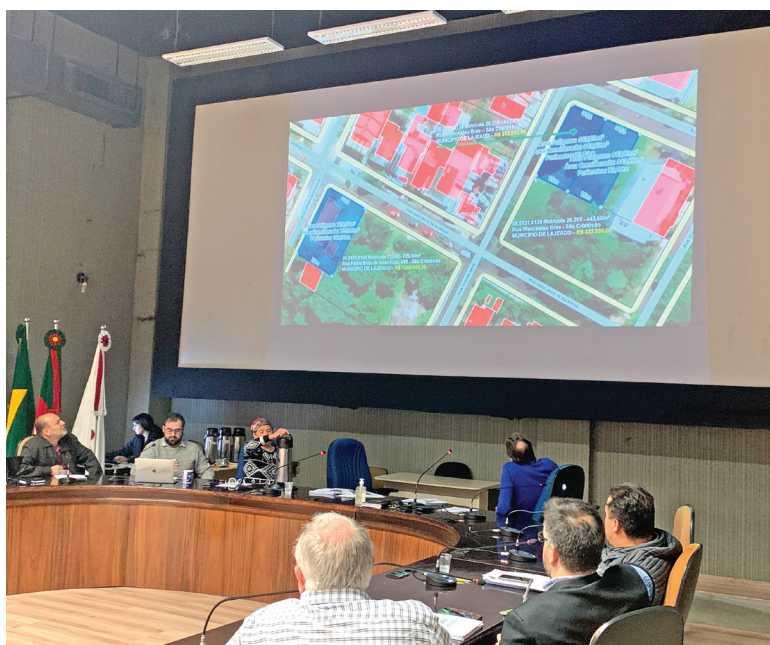
GIRALDO SANDRI  
PRESIDENTE DO SINDILOJAS

relaxar em deslocar efetivo para o município”, observa a entidade, em nota encaminhada à reportagem.

Por isso, a Acil espera pela divulgação de estudos acerca da viabilidade e custo financeiro aos cofres públicos, a médio e longo prazo da implantação da guarda. “Também precisamos ter noção concreta da atuação de elementos perigosos à comunidade e se a guarda terá capacidade e autonomia de atuar concretamente contra os mesmos”.

Presidente do Sindilojas Vale do Taquari, Giraldo Sandri tem posicionamento parecido. “Não sei se o melhor é o município arcar com essas despesas. Vejo o projeto como uma incógnita, mas que a princípio onera os cofres públicos. E se trata de uma qualificação que a Brigada Militar de ao natural, de muitos anos”.

## Vereadores analisam troca de área para instalar IGP



Ideia é que unidade fique próxima da Central de Polícia no bairro São Cristóvão

Henrique Pedersini  
henrique@grupoahora.net.br

LAJEADO

Tramita na câmara de vereadores o projeto que sugere permuta de áreas em que o município se apropria de terreno situado na rua Fábio

**Projeto foi detalhado durante reunião das comissões**

Britto de Azambuja, bairro São Cristóvão. A intenção do poder público é que o local abrigue uma unidade para o Instituto Geral de Perícias (IGP). A matéria estava para votação na sessão de ontem, 1º, e recebeu pedido de vistas por parte do vereador Waldir Blau (MDB).

Conforme a proposta, o município fica com a área de 726 metros quadrados, avaliada em R\$ 1 milhão. A contrapartida seriam dois terrenos também no bairro São Cristóvão avaliados em R\$ 943 mil, além do pagamento de R\$ 57 mil. O espaço fica na mesma quadra em que será construída a Central de Polícia.

Na reunião das comissões dessa segunda-feira, 31, o servidor da prefeitura Guinter Mayer esteve no Legislativo para responder questio-

amentos dos vereadores sobre o projeto. A administração municipal de Lajeado está em tratativas com o governo do Estado para que serviços que são oferecidos em Santa Cruz do Sul possam ser absorvidos pela unidade de Lajeado.

## Acervo histórico

Outros sete projetos também tramitaram na sessão. Entre eles a regulamentação do Acervo Histórico Municipal de Lajeado (AHML) com regras sobre organização, acesso e arquivamento dos materiais. Na pauta também a proposta encaminhada pelo Executivo para contratação de quatro professores para educação infantil, além de abertura de crédito suplementar.